

PRANCHETA DE APRESENTAÇÃO

"Nada é só roupa. Tudo é escolha."
Moda como manifesto, não produto

CONCEITO CENTRAL

Transformar descarte em discurso.

Costurar crítica. Reaproveitar ruínas. Protestar com agulha e linha.

Projeto de moda autoral criado 100% com upcycling e materiais reutilizados. Nenhum tecido novo foi comprado. Cada peça é resultado de crítica, reconstrução e resistência ao sistema da moda descartável.

CRÍTICA CENTRAL

Fast fashion é a falência moral da moda. Roupa barata, feita às pressas, por mãos invisíveis.

Criatividade tratada como lixo.

E a gente fingindo que isso é normal.

PROCESSO CRIATIVO

"Quando comecei esse projeto, eu não queria só fazer roupas. Eu queria gritar."

- Nenhuma compra nova realizada.
- Uso de retalhos, roupas descartadas, sobras têxteis.
- Croquis criados com base em reaproveitamento total.
- Costura feita manualmente. Ética, crítica e consciente.

OS TRÊS LOOKS

1. O EXCESSO: Pra quê tanto? Qual o fim disso tudo?
2. A ORIGEM: Quem fez tudo isso? Com que consequências?
3. O TEMPO: Estamos perdendo tempo e perdendo a Terra com ele.

REFERÊNCIA PRINCIPAL

Vivienne Westwood — moda como ato político.

Crítica como linguagem.

Roupa como revolta

CAMINHOS POSSÍVEIS

- Pergunte: quem fez suas roupas?
- Pesquise. Questione. Desconstrua suas marcas favoritas.
- Reaproveite: costure, transforme, invente.
- Compre menos. Compre melhor.
- Apoie marcas éticas, locais, sustentáveis.
- Troque, alugue, doe. Faça circular.
- Use sua roupa como discurso. Ela fala por você.